



ACTAS

Acta da SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, nº 01/AF/2008, de 19 de Abril de 2008

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, no Centro Desportivo e Cultural de Trás-os-Matos e Várzeas, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, estando presentes: Manuel Duarte Domingues (Presidente da Assembleia), Maria de Fátima Ferreira Gonçalves, Leontino Ribeiro da Conceição, Cipriano da Piedade Silva, Arlindo Gonçalves, Lourenço Mendes Monteiro e António Duarte Gonçalves, bem como os membros da Junta de Freguesia, Jorge Gameiro da Silva (Presidente), Amílcar da Silva Fernandes (Secretário) e Diamantino Guardado Luís (Tesoureiro), a fim de apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos constante da Convocatória oportunamente enviada a todos os membros da Assembleia e publicada em editais afixados na sede da Freguesia e nos lugares habituais:

Período de Antes da Ordem do Dia

1. Leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior;
2. Leitura/resumo de expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

Período da Ordem do Dia

4. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia;
5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida desde 22 de Dezembro até 19 de Abril;
6. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência relativa ao ano de 2007, bem como da respectiva execução orçamental;
7. Apresentação do inventário do Património da Junta de Freguesia;
8. Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências e Transferência de Meios Financeiros do Município de Pombal;
9. Informações sobre o processo de implementação de toponímia e dos números de policia na Freguesia.

Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia Manuel Duarte Domingues, secretariado por Maria de Fátima Ferreira Gonçalves e Leontino Ribeiro da Conceição.

O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início aos trabalhos, saudando os membros da Assembleia, os membros da Junta de Freguesia, bem como todos os cidadãos presentes na sala. Após a chamada, verificaram-se as seguintes ausências: Eleitos pelo PSD Manuel Ferreira e pelo PS Carlos Monteiro, tendo este último justificado a falta por motivos profissionais.

De seguida entrou-se na discussão e votação de todos os pontos constantes da ordem de trabalhos referida na convocatória, relativamente aos quais se dá por reproduzido o teor das deliberações.

Ponto 1 - Leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior

O **Presidente da Assembleia** sugeriu a dispensa da leitura da acta da sessão anterior, por ter sido enviada a todos os membros os quais tinham conhecimento do seu conteúdo, o que foi aceite por todos os membros. Passou-se à discussão da acta, tendo usado da palavra António Duarte Gonçalves que propôs algumas correcções ao texto, que foram feitas, após o que a mesma foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade com uma abstenção do membro Leontino Ribeiro da Conceição que justificou o seu voto por não ter estado presente na assembleia anterior.



ACTAS

Ponto 2 - Leitura/Resumo de expediente recebido

O **Presidente da Assembleia** informou que não houve expediente recebido desde a última sessão.

Ponto 3 - Intervenções na generalidade

O Presidente da Assembleia abriu uma primeira fase de inscrições, tendo-se inscrito **António Gonçalves**, que questionou se as outras colectividades da Freguesia, excepto o Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, apresentam Plano de actividades e qual é o critério utilizado pela Junta de Freguesia para a atribuição de subsídios. Questionou a razão de ter sido atribuído um subsídio ao evento de BTT realizado em Vila Cã, no mês de Outubro. Relativamente à rede viária informou que existe um sinal de STOP tapado pelo pessegueiro na Rua do Grainho, no lugar dos Lameiros. Questionou qual o critério utilizado para a colocação de uma paragem de autocarro na Rua António Gonçalves Junqueira, considera que a mesma está colocada dentro da curva. Questionou relativamente a dois caminhos da Freguesia: um que liga Lameiros a Outeiro do Moinho e o outro caminho que liga Tojeira a Vila Cã, ambos interrompidos com entulho pelo que ninguém pode passar. Questionou relativamente ao saneamento em Trás-os-Matos, o porquê de não se ter feito um novo colector, considera que não estão a realizar um bom trabalho. Alertou que deve ser colocada monda no recinto da feira dos 14, no lugar do Castelo, para que as ervas deixem de crescer. Questionou quanto ao PDM o que é que fica definido relativamente à Zona Industrial de Vila Cã e por fim questionou se já estão definidos os limites de Freguesia dado ter conhecimento de que foram feitas algumas diligências neste sentido.

Intervio de seguida **Lourenço Monteiro** que questionou sobre o caminho público em Outeiro de Galegas que está a ser fechado com algum entulho ali colocado.

Por fim interveio **Arlindo Gonçalves** que abordou novamente a questão do PDM. Questionou se a Escola de Trás-os-Matos vai ser encerrada, no próximo ano lectivo e para quando a colocação de lombas nas estradas da Freguesia, incluindo a estrada de Trás-os-Matos.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** que esclareceu a primeira intervenção explicando que nenhuma colectividade entrega plano de actividades à Junta de Freguesia e que os subsídios são entregues às colectividades no sentido de as apoiar, desde que apresentem projectos concretos. Explicou o valor (1.250 €) atribuído à Associação do Viuveiro e que apenas 250.00 € foram subsídio para despesas gerais e 1.000 € para pagar um desaterro (movimento de terras) para a construção de um anexo ao seu Pavilhão. Que a Junta de Freguesia apoiou outras colectividades tais como aconteceu com a Sr.^a das Virtudes e com a Associação de Trás-os-Matos em que a Junta forneceu materiais e serviço de máquina e camião para a realização de diversas obras. Apoiou a também a Associação Vila Ventura à qual atribuiu um subsídio de 250 € para a realização de um evento de BTT. E que relativamente à maratona realizada em Vila Cã, que a mesma foi uma ideia do jornal "O Correio de Pombal" liderado pelo responsável do secção de desporto o Sr. Paulo César e responsável pela realização deste tipo de eventos. Que a Junta de Freguesia atribuiu um subsidio no valor de 1.400 €, que considera justificado, pois este evento conseguiu trazer a Vila Cã cerca de 1.000 pessoas inclusive 6 espanhóis e informou que seguramente a próxima maratona a realizar vai ser um evento coberto pela televisão, sendo este um investimento na promoção cultural e desportiva da Freguesia e da região. Finalmente informou que a Junta de Freguesia não atribuiu nenhum subsídio ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã e que as respectivas razões já foram explicadas em Assembleias de Freguesia anteriormente realizadas. Relativamente ao sinal de STOP alerta ao bom senso do proprietário do terreno para que este proceda à limpeza do recinto, cortando ou transplantando o pessegueiro que tira a visibilidade do referido sinal. Informou



ACTAS

que a paragem do autocarro foi colocada propositadamente na curva, porque foi o único sítio cedido para o efeito e estando um autocarro parado na curva todos os carros (em ambas as direcções) o vêem e têm de reduzir a velocidade. Relativamente aos caminhos que estão a ser interrompidos por entulho, informa que é uma situação antiga, que alguém reivindica a propriedade daquele espaço, apesar de outras pessoas dizerem que é baldio, não é uma questão fácil de resolver e provavelmente a única solução é a via judicial. Relativamente ao saneamento em Trás-os-Matos, partilha da mesma opinião que deveriam ser feitos dois colectores, mas pergunta onde está o dinheiro para pagar a obra. Quanto ao corte de ervas na Feira dos 14, informa que os funcionários da Junta de Freguesia são poucos, que têm tido muito trabalho para realizar na Sede de Freguesia, mas em breve a Junta de Freguesia irá proceder à limpeza do respectivo recinto. Relativamente à questão colocada sobre o PDM, informa que o mesmo ainda não foi aprovado, que foi feito um levantamento entre os técnicos do Município e as Juntas de Freguesia. Informa que há intenção, de ambas as partes, de legalizar as empresas já existentes e/ou toda a Zona Industrial, mas a decisão final só pode ser tomada após a aprovação do PDM. Relativamente aos limites de Freguesia confirma que houve várias reuniões entre esta Junta de Freguesia, as outras Juntas de Freguesia confinantes e a CMP, mas existe uma pequena divergência com a Freguesia da Redinha que em breve espera que se resolva.

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu o segundo interveniente informando que aquando da campanha eleitoral, nunca fez promessas disse apenas que "iria tentar fazer", inclusive referiu que quando foi eleito havia um investimento previsto de mais de 100.000 € para obras a realizar no Vale mas, neste momento o Município não tem verba para a comparticipação das mesmas. Relativamente ao caminho em Outeiro de Galegas, informou que três/quatro dias após a última Assembleia contactou o proprietário que terá depositado ali o respectivo entulho, para que este retirasse as terras ali depositadas, o que até ao momento não aconteceu, assim refere, que não pode fazer mais nada, a não ser, apelar ao bom senso da pessoa em questão.

Esclareceu o terceiro interveniente que relativamente ao PDM já tinha dado a resposta anteriormente e relativamente à questão da Escola de Trás-os-Matos fechar, informou que por lei, a mesma já fechou no corrente ano lectivo. Neste preciso momento esta é considerada a terceira sala de apoio a Vila Cã, dado só ter doze alunos. A Escola tem óptimas condições, o problema é que, a actual professora (Prof. Alice) vai reformar-se, ainda este ano de 2008. Assim, nada mais pode dizer, porque ainda não se sabe qual a decisão da DREC. O objectivo futuro é a construção de um Pólo Escolar para todas as crianças da Freguesia. Relativamente às lombas, informa que está a ser realizado um projecto pela CMP, à qual esta Junta solicitou a colocação de quatro lombas na Freguesia. A prioridade é realmente em frente às escolas, mas este projecto ainda tem de ir para aprovação, o que vai levar ainda algum tempo.

Ponto 4 - Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta**, para fazer a apresentação da situação financeira da Junta, tendo apresentado os seguintes valores: Despesas dos meses de Janeiro a 19 de Abril no total de **96.063,63 €**, receitas no total de **138.853,23 €**; saldo em caixa e depósitos à ordem **30.106,05 €** e em depósito a prazo **60.889,60 €**. Mais referiu que neste período se conseguiu uma execução orçamental da receita acima dos valores esperados. Informou que os objectivos pretendidos até ao momento foram atingidos. Relativamente ao orçamento da Junta, no ano de 2005/2006 houve um crescimento de 23%, para o ano de 2006/2007 houve um crescimento de 19%, para o ano de 2008 e até ao momento, há um crescimento de 53% o que indica que até ao final do corrente ano, vamos conseguir ultrapassar o valor orçamentado. Concluiu afirmando que a situação financeira da nossa Junta de Freguesia é estável.



ACTAS

Ponto 5 - Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida desde 22 de Dezembro 2007 até 19 de Abril 2008

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia** que apresentou a actividade desenvolvida desde a última Assembleia realizada no dia 22 de Dezembro de 2007 e o dia de hoje, 19 de Abril de 2008.

Começou por informar dos trabalhos desenvolvidos, nomeadamente a continuação das obras relativas às águas pluviais, em Vila Cã. Informou que se deu inicio aos trabalhos para a realização dos passeios, em Vila Cã e que as restantes obras, em breve, serão postas a concurso. Informou que se procedeu à mudança de algumas caixas de ligação de saneamento, dado estarem mal colocadas. Procedeu-se ao corte de ervas em algumas zonas da Freguesia. Foi feita a ligação do saneamento do Jardim de infância e a ligação do saneamento da Escola Primária de Vila Cã. Foi colocada uma campanha móvel na Escola Primária de Vila Cã. Procedeu-se à limpeza dos cemitérios e informou que foram aplicadas / utilizadas 450 carradas de tout-venant durante o ano de 2007 em toda a Freguesia de Vila Cã. Informou que na área administrativa teve início o preenchimento de modelos de IRS (25 feitos em 2007, contra 1 no ano transacto), via Internet, de acordo com o Protocolo assinado com a Direcção Geral de Finanças. Informou que alguns funcionários participaram no Seminário ASAE, em Pombal. Na área da educação procedeu-se à organização do desfile de Carnaval para todas as crianças das escolas e oferta de um bolo e de um pacote de sumo e ao transporte das crianças para a biblioteca da Escola Secundária Marquês de Pombal. Procedeu-se a pequenas intervenções nas várias escolas. Aquisição de vários materiais de cozinha (facas, tábuas, batas, sapatos, etc.), para uso na cantina do Jardim de Infância. Aquisição de Videoprojector. Aquisição de alguns instrumentos musicais. Foi realizada uma inspecção pela DREC ao jardim de infância tendo sido classificado como o melhor do concelho. Informou que as inscrições para o Jardim de infância estão completas para o próximo ano lectivo, com 46 crianças (+ 3 do que no ano corrente). Foi feita uma Inspeção categoria B, ao mini - autocarro, para transporte de crianças. Informou que continuam as obras no recreio do Jardim de infância. Informou que é intenção deste Executivo de ampliar o refeitório (próxima obra) nas escolas. Na área de desporto, informou que a equipa de Futsal vai com muitas baixas, dada a lesão de algumas jogadoras. Na área social, realizou-se uma noite de fados promovida pela Associação Vila Ventura e Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, da qual se obteve uma receita no valor de 1.085 € (mil e oitenta e cinco euros) destinada a ajudar um cidadão carenciado da Fontinha. Cedência do Videoprojector ao Centro Social de Vila Cã para passagem de filme, no dia do cinema aos idosos e às crianças do ATL. Apoio ao Sr. Abílio da Fontinha, onde foi enviado um ofício ao Município a pedir apoio para a aquisição do contentor, a qual aguardamos aprovação do mesmo.

Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência relativa ao ano de 2007 bem como da respectiva execução orçamental

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta** que passou a apresentar a Conta de Gerência lendo integralmente o respectivo Relatório. Seguidamente apresentou e explicou das despesas e receitas das contas de 2007 e fez uma leitura pormenorizada de todas as rubricas. Concluiu referindo que o total das receitas atingiu o valor de **244.406,87 €** e o das despesas **233.109,15 €**, resultando um saldo de **22.745,03 €**, que transita para o ano seguinte.

Retomou a palavra o Presidente a Assembleia que colocou à discussão a Conta de Gerência do ano de 2007. Não havendo qualquer intervenção, passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovada por unanimidade com uma abstenção do membro **António**



ACTAS

Gonçalves que justificou que se abstinha neste ponto dado que a rubrica 04.01.02. – Privadas Subsídios, na sua opinião, não corresponder à realidade.

Ponto 7 - Apresentação do inventário do Património da Junta de Freguesia

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta** para apresentar o Inventário do Património da Freguesia. O Presidente da Junta deu alguns esclarecimentos sobre os móveis e imóveis constantes do inventário e realçou as últimas aquisições, nomeadamente a videoprojector, vários instrumentos musicais, um frigorífico, um corta relva e um desumidificador.

Ponto 8 - Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências e Transferência de Meios Financeiros do Município de Pombal

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta** que lendo integralmente o respectivo Protocolo de Delegação de competências e Transferência de Meios Financeiros do Município de Pombal – Receita do B@M. De salientar a cláusula 9ª, alínea ii), em que a Junta terá uma receita de 0,50 € por cada movimento de cobrança de receita municipal que ocorra no B@M da Freguesia. Não havendo qualquer intervenção, passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.

9. Informações sobre o processo de implementação de toponímia e dos números de polícia na Freguesia

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta** que em conjunto com uma técnica que trabalhou na implementação de toponímia e dos números de polícia na Freguesia informou que foram atribuídos 5.255 números. De salientar que o mais importante é que cada rua tenha no seu início e no seu término a sua identificação de acordo com o Regulamento de Freguesia. Informou que todo o trabalho vai se entregar às entidades designadas no Regulamento.

Terminada a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, tendo intervindo os seguintes cidadãos, que colocaram as questões que se referem a seguir:

1 - Manuel Valente perguntou ao Presidente da Junta se relativamente aos cemitérios quando os proprietários já têm Alvará se são obrigados a alterá-los ou se ficam em nome do proprietário inicial. Questionou qual o ponto da situação da Estrada da Sicó. Pediu que fossem colocados editais aquando as Assembleias na saída da N237.

2 - Manuel da Conceição Lopes apelou para que a Junta de Freguesia não se esqueça do Beco onde está situada a sua habitação que está em más condições dificultando a passagem dos residentes.

3 - Jorge Ferreira sugeriu que os portões dos cemitérios fossem encerrados e que fosse afixado um horário dado já ter presenciado a presença de pessoas estranhas, fora de horas, dentro dos mesmos.

4 - Manuel Santos Luís afirmou que não havia vontade por parte da Junta de abrir a Estrada da Serra da Sicó. Questionou sobre um caminho público ocupado pela pedra dificultando assim a passagem dos proprietários

5 - Licínio Gonçalves na qualidade de Dirigente do Futsal Feminino agradeceu todo o apoio que a Junta de Freguesia tem dado para que esta actividade desportiva se desenvolva.

6 - Alcides Simões que referiu novamente a questão da estrada da Serra da Sicó. Questionou como está a situação dos Baldios. Questionou se os caminhos públicos são



ACTAS

propriedade da Câmara Municipal e questionou como vão ser atribuídos os números de polícia nos limites de freguesia e quem é que vai dar nome à estrada.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Presidente da Junta** que prestou os devidos esclarecimentos a todas as questões e tomou a devida nota dos pedidos. Relativamente ao **primeiro interveniente** o Presidente da Junta explicou que foi feito um levantamento de todas as sepulturas de que não havia registo dos proprietários. As mesmas foram legalizadas e impressos novos alvarás que de acordo com o regulamento passam a ser cedidas por um período de vinte anos. Todas as outras sepulturas das quais havia alvará, não houve modificação de nada, ficando tudo igual. Relativamente à Estrada da Sicó, esta já foi posta a concurso, houve várias propostas, foi ganho o concurso por uma empresa, tudo isto foi um processo normal. Mas houve alguém que se lembrou, que era necessário um estudo de impacto ambiental o que fez parar todo o processo. Assim e após várias tentativas e esforços inglórios ainda não foi possível adiantar mais nada, pois ainda não houve respostas por parte dos ambientalistas. Relativamente aos editais afirmou que para a próxima assembleia certamente vai ser afixado um edital no referido local.

Relativamente ao **segundo interveniente** informou que em relação ao “beco” que não considera que seja um beco, mas sim uma estrada e que está agendada uma visita à Freguesia com o Presidente da Câmara, certamente irão passar no referido local, pedindo a toda a população que esperem pessoalmente a presença do Presidente da Câmara Municipal Pombal. Esclareceu que não vão ser colocadas torres eólicas na Freguesia de Vila Cã.

Relativamente ao **terceiro interveniente** informou que esta Junta já se tinha apercebido de tal situação e que vai fazer os possíveis para resolver a mesma, sem prejudicar ninguém. Informou ainda que vão ser colocados quadros devidamente preparados à entrada dos cemitérios com o Regulamento dos mesmos.

Relativamente ao **quarto interveniente** respondeu o **Presidente da Assembleia** dizendo que não é correcto fazer uma afirmação desta forma, porque já foram feitos muitos esforços por parte da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal para resolver a situação da Estrada de Sicó.

Retomou a palavra o Presidente da Junta que apelou ao bom senso do proprietário do caminho em questão, para a limpeza das terras colocadas em caminho público. Relativamente ao **sexto interveniente** respondeu o **Presidente da Assembleia** afirmando que a Junta de Freguesia não pode carregar o peso da culpa das falhas do Município, lembrando que numa assembleia anteriormente realizada, o Presidente da Junta pôs em causa o seu lugar como Presidente por causa da Estrada da Sicó. Informou que, relativamente aos Baldios, entende que tal assunto não deve voltar a ser discutido na Assembleia de Freguesia de Vila Cã porque na Assembleia Extraordinária realizada em Janeiro de 2007, no lugar do Chão de Ulmeiro e a que os órgãos da Assembleia se Compertes faltaram, ficou decidido que todas as questões relacionadas com os baldios seriam reencaminhados para o Gabinete Jurídico do Município.

Deu em seguida a palavra ao **Presidente da Junta** que questionou o que é que o Sr. Alcides Simões queria dizer com a afirmação “impacto ambiental significativo que esta estrada tem”, ficando com a dúvida do que é que realmente o Sr. Alcides pretende, se a estrada ou as ervas daninhas. Relativamente aos caminhos públicos afirma que as estradas são da responsabilidade da Câmara mas quando alguém pede a abertura de uma estrada não vai pedir à Câmara, mas sim à Junta, pois é da Competência da Junta de Freguesia. Relativamente aos números de polícia explicou que de acordo com o regulamento dos mesmos apenas temos que nos preocupar com o nome das ruas da Freguesia.

Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que



ACTAS

pelos secretários da Assembleia, Maria de Fátima Ferreira Gonçalves e Leontino Ribeiro da Conceição, foi redigida e vai ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia, após o que será assinada pelo Presidente e pelos secretários.

O Presidente da Mesa:

A 1ª Secretária:

O 2º Secretário: